

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

ANA CAROLINA SALVADOR

***ERZIEHUNG E BILDUNG EM HEGEL: A LEI 11.684 EM
DEBATE A PARTIR DE CONCEPÇÕES DE DOCENTES E
DISCENTES DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA REDE
ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP***

CAMPINAS

2017

ANA CAROLINA SALVADOR

***ERZIEHUNG E BILDUNG EM HEGEL: A LEI 11.684 EM
DEBATE A PARTIR DE CONCEPÇÕES DE DOCENTES E
DISCENTES DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA REDE
ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, curso de Mestrado Acadêmico, na linha de pesquisa Políticas Públicas em Educação, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, sob orientação do Prof. Dr. Samuel Mendonça.

PUC-CAMPINAS

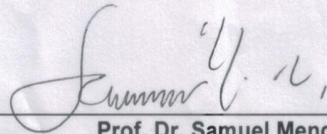
2017

ANA CAROLINA SALVADOR

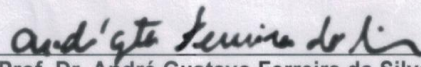
**ERZIEHUNG E BILDUNG EM HEGEL: A LEI 11.684 EM DEBATE A PARTIR DE
CONCEPÇÕES DE DOCENTES E DISCENTES DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA
REDE ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP**

Este exemplar corresponde à redação final da Dissertação de Mestrado em Educação da PUC-Campinas, e aprovada pela Banca Examinadora.

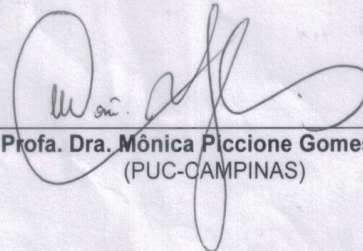
APROVADA: 21 de Dezembro de 2017.



Prof. Dr. Samuel Mendonça
(Orientador - PUC-CAMPINAS)



Prof. Dr. André Gustavo Ferreira da Silva
(UFPE)



Profa. Dra. Mônica Piccione Gomes Rios
(PUC-CAMPINAS)

Ficha catalográfica elaborada por Marluce Barbosa CRB 8/7313
Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI - PUC-Campinas

t107
S182e Salvador, Ana Carolina.
Erziehung e Bildung em Heguel: a Lei 11.684 em debate a partir de concepções de docentes e discentes do ensino médio em escolas da rede estadual do município de Campinas - SP / Ana Carolina Salvador. – Campinas: PUC-Campinas, 2017.
119f.

Orientador: Samuel Mendonça.
Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pós-Graduação em Educação.
Inclui bibliografia.

1. Filosofia - Estudo e ensino. 2. Educação - Ensino médio. 3. Hegel, Georg Wilhelm Friedrich, 1770-1831. 4. Professores - Formação. I. Mendonça, Samuel. II. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Pós-Graduação em Educação. III. Título.

CDD – 22.ed. t107

Aos maiores tesouros de minha formação: família, amigos e ao meu amor, inspirações da minha vida. A todos que de alguma forma contribuíram para a minha trajetória educacional.

AGRADECIMENTOS

Nesta inestimável ocasião me faltam palavras para expressar a profunda gratidão que tenho a todos os colaboradores desse projeto. Sou grata pelo dom da vida e a Deus por estar presente em meu ser. Aos que me fizeram mais forte, me encorajaram para ser capaz de concretizar essa etapa significativa.

Aos meus familiares, meu fundamento maior enquanto ser humano, que me confia à graça de completar esse círculo cheio de amor e união. Sempre me deram assistência e me confortaram nos momentos mais difíceis, lembrando-me sempre da verdadeira essência de ser filha, irmã, prima, tia, neta, afilhada e educadora.

Aos amigos que conquistei e que me fizeram rir, chorar e rir de tanto chorar, mas, que acima de tudo, me fizeram feliz. Foram dias intensos, mas que sempre ficarão registrados em minhas boas lembranças. Ao meu amor que sempre e esteve ao meu lado para me fortalecer.

Agradeço aos professores da Pós-Graduação em Educação do curso de Mestrado e Doutorado da PUC- Campinas, em especial a Profa. Mônica Piccione Gomes Rios e ao Prof. Artur José Renda Vitorino pelas disciplinas cursadas, fundamentais para o desenvolvimento dos pesquisadores e pela disponibilidade em me orientar e avaliar meu trabalho.

Agradeço aos professores André Gustavo Ferreira da Silva e Silvio D. de Oliveira Gallo por me concederem a honra em tê-los como avaliadores desta pesquisa.

Ao meu orientador Prof. Dr. Samuel Mendonça, que enxergou através das minhas limitações e acreditou na potencialidade de uma recém egressa do curso de Pedagogia desta Universidade. Seu apoio foi fundamental para evidenciar que o real processo de transformação na educação, se inicia dentro de cada um de nós.

O indivíduo que não arriscou a vida pode bem ser reconhecido como pessoa; mas não alcançou a verdade desse reconhecimento como uma consciência-de-si independente (Hegel, 1992, p. 129).

RESUMO

SALVADOR, Ana Carolina. **Educação e Formação em Hegel: A Lei 11.684 em debate a partir de concepções de docentes e discentes do Ensino Médio em escolas da rede estadual do município de Campinas – SP, 119 f.** Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Campinas, 2017.

Esta pesquisa analisou concepções de docentes e discentes sobre o ensino da filosofia na perspectiva hegeliana, bem como refletiu sobre a *Erziehung* e a *Bildung*, isto é, Educação e Formação em Georg Friedrich Hegel. O ensino de filosofia foi norteador desta investigação, dado que é por meio deste campo do conhecimento que se elucidou parâmetros para esclarecer o problema da pesquisa, qual seja: a partir da perspectiva hegeliana sobre a *Erziehung* e a *Bildung*, quais as concepções de docentes e discentes do Ensino Médio em escolas da rede estadual do município de Campinas? O objetivo dessa pesquisa foi compreender as concepções de docentes e discentes do Ensino Médio sobre a *Erziehung* e a *Bildung*, na perspectiva hegeliana. O método desta investigação estabeleceu-se por meio da revisão de literatura, pesquisa empírica, juntamente com a análise qualitativa e instrumentos como questionários, entrevistas e grupo focal, com o propósito de ampliar o conhecimento sobre a temática da investigação. O trabalho de campo foi realizado em três escolas da Rede Estadual de ensino da cidade de Campinas, sendo uma da região central, uma da periferia e uma escola de tempo integral pertencentes à Diretoria de Ensino da Região Leste. Ao final, pretendeu-se contribuir para a elaboração de políticas educacionais que problematizem o ensino da Filosofia no Ensino Médio, promovendo uma reflexão sobre o papel da filosofia no currículo escolar brasileiro. Foi importante validar aspectos da filosofia hegeliana para pensar a formação e a natureza humana.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia; Lei 11.684, Hegel, Educação, Formação.

ABSTRACT

SALVADOR, Ana Carolina. *Education and Training in Hegel: Law 11,684 in a debate based on conceptions of teachers and high school students in schools of the state network of the city of Campinas, 119 f.* Masters dissertation. Pontifical Catholic University of Campinas. Center for Applied Human and Social Sciences. Stricto Sensu Post-Graduation Program in Education. Campinas, 2016.

This research analyzed the conceptions of teachers and students about the teaching of philosophy in the Hegelian perspective, as well as reflected on *Erziehung* and *Bildung*, that is, Education and Formation in Georg Friedrich Hegel. The Teaching of Philosophy was the guiding principle of this research, since it is through this field of knowledge that elucidated parameters to clarify the research problem, namely: from the Hegelian perspective on *Erziehung* and *Bildung*, what are the conceptions of teachers and high school students in schools of the state network of the city of Campinas? The objective of this research was to understand the conceptions of teachers and students of the High School on *Erziehung* and *Bildung*, in the Hegelian perspective. The method of this research was established through literature review, empirical research, along with qualitative analysis and instruments such as questionnaires, interviews and focus group, in order to broaden the understanding of the research topic. The field work was carried out in three schools of the State Educational Network of the city of Campinas, one of the central region, one of the periphery and a School of Integral Time belonging to the Teaching Board of the Eastern Region. In the end, it was intended to contribute to the elaboration of educational policies that problematize the teaching of Philosophy in High School, promoting a reflection on the role of philosophy in the Brazilian school curriculum. It was important to validate aspects of the Hegelian philosophy to think about formation and human nature.

Keywords: Teaching Philosophy; Law 11,684, Hegel, *Erziehung*, *Bildung*.

LISTA DE QUADROS

- Quadro I - Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2010, p. 120
- Quadro II - Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2010, p. 121
- Quadro III - Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2010, p. 122
- Quadro IV - Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2010, p. 123
- Quadro V - Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2010, p. 124
- Quadro VI - Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2010, p. 125
- Quadro VII - Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2010, p. 126
- Quadro VIII - Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2010, p. 127
- Quadro IX – Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2012, p. 128
- Quadro X – Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2012, p. 129
- Quadro XI – Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2012, p. 130
- Quadro XII – Conteúdo, competências e habilidades. São Paulo, 2012, p. 131
- Quadro XIII - Lócus da pesquisa empírica

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico I: Gênero dos discentes
- Gráfico II: Idade dos discentes
- Gráfico III: Perfil socioeconômico dos discentes
- Gráfico IV: Trabalha atualmente
- Gráfico V: Gênero dos docentes
- Gráfico VI: Idade dos docentes
- Gráfico VII: Formação dos docentes
- Gráfico VIII: Obrigatoriedade do Ensino de Filosofia no Ensino Médio
- Gráfico IX - Contato com Hegel
- Gráfico X - Ensinar filosofia diante da sistematização do Currículo proposto pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo
- Gráfico XI - Filosofia como contributo para as escolhas profissionais dos alunos
- Gráfico XII - Formação do indivíduo e apropriação da cultura
- Gráfico XIII - Educação e Autonomia
- Gráfico IX - Dificuldades do Ensino de Filosofia
- Gráfico XV - Ensinar filosofia e a filosofar
- Gráfico XVI - Contribuição docente para a formação do aluno

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1.CAPÍTULO I – CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE FILOSOFIA.....	16
1.1.Breve contextualização do Ensino de Filosofia no Brasil	16
1.2.Breve contextualização do Ensino de Filosofia no Currículo do Estado de São Paulo..	22
1.3.Reflexos da Lei 11.684/08 no âmbito escolar	37
2.CAPÍTULO II - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM GEORG WILHELM FRIEDRICH HEGEL.....	43
2.1. <i>Erziehung</i> para Hegel	43
2.2. <i>Bildung</i> para Hegel.....	55
3.CAPÍTULO III – MÉTODO	62
Apresentação do método e instrumentos de pesquisa	62
3.2.O <i>Lócus</i> da investigação	69
3.3.Os sujeitos da investigação	72
4.CAPÍTULO IV - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	77
4.1.Exposição da amostra da pesquisa	77
4.2.Análise e categorização dos resultados.....	77
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	107
6. REFERÊNCIAS.....	111